



RESUMO

AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA CLÍNICA DE DIFERENTES TÉCNICAS E SUBSTÂNCIAS NO TRATAMENTO DA HIPERSENSIBILIDADE DENTINÁRIA

AUTOR PRINCIPAL:

Isadora Follak de Souza

E-MAIL:

isa.follak@gmail.com

TRABALHO VINCULADO À BOLSA DE IC::

Não

CO-AUTORES:

Cristiane Aparecida Oliveira
Marcos Eugenio de Bittencourt
Maria Salete Sandini Linden
João Paulo De Carli
Yuri Dal Bello
Prescila Posser
William Domingues Mendes
Tamara Dalcin

ORIENTADOR:

Micheline Sandini Trentin

ÁREA:

Ciências Biológicas e da Saúde

ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ:

4.02.01.00-7

UNIVERSIDADE:

Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

A hipersensibilidade dentinária cervical (HSDC) é encontrada com alta frequência na população, manifestando-se como uma sintomatologia dolorosa em áreas onde ocorre a exposição dentinária, causando grande desconforto para o paciente e sendo de difícil solução para o cirurgião-dentista. Resultados positivos obtidos com os tratamentos são relatados na literatura, porém, os mesmos não são totalmente satisfatórios, induzindo à avaliação da evidência de efeito das diferentes substâncias disponíveis para o tratamento da hipersensibilidade dentinária. Em vista disso, este estudo propõe-se a avaliar a eficácia clínica do fluoreto de sódio 33%, do GlumaDesensitizer®, do laser di-iodo de baixa intensidade e de uma substância placebo.

METODOLOGIA:

Trata-se de um estudo de caso-controle e boca-dividida. Foram selecionados 30 pacientes que possuíam: presença HSDC, ausência de tratamento dessensibilizante ou periodontal anteriores. Foram excluídos os elementos dentários com outras sintomatologias dolorosas. A dor inicial e final foi mensurada após estímulos mecânicos e térmicos, sendo aplicados na região cervical dos dentes. Após, foram questionados quanto à intensidade da dor com a escala visual analógica, a qual apresenta as opções -sem dor- até -extrema dor-. Os pacientes selecionados foram submetidos a aplicações das substâncias ao mesmo tempo. Sendo elas, Gluma Desensitizer®, laser di-iodo de baixa intensidade, fluoreto de sódio a 33%, e substância placebo (Glicerina), tomando-se o cuidado de cada tratamento ser realizado em hemi-arcs diferentes. Três aplicações foram realizadas, totalizando um mês de tratamento, em intervalos de 7, 15 e 30 dias. Para análise dos dados do estudo realizou-se teste t à 5% de significância.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

Foram analisados 30 pacientes com hipersensibilidade dentinária, destes, 15 com idades entre 18-30 anos, 11 tinham 31-50 anos e 4 pacientes com mais de 50 anos. A maior prevalência de dentes com hipersensibilidade dentinária foi observada nos pré-molares superiores, seguido dos caninos e molares superiores. Foram aplicados quatro tipos de substâncias e tratamento em pelo menos três dentes de cada paciente.

Observou-se que todos os grupos analisados apresentaram uma melhora significativa 30 dias após a aplicação dos tratamentos propostos, analisados através do teste t pareado. O grupo em que foi realizado a aplicação do laser de baixa intensidade apresentou uma média inicial de T1 = 8,5 e final de T30 = 1,5, observados em 20 pacientes ($p < 0,000$). O Gluma Desensitizer® teve média T1 = 2,5 e para T30 = 1,5, observados em 23 pacientes ($p < 0,000$). O fluoreto de sódio teve T1 = 3,0 e no T30 = 2,5, em 25 pacientes ($p < 0,000$). A glicerina teve média T1 = 5 e no T30 = 2,5, observados em 27 pacientes.

Condizente com os achados da nossa pesquisa, Sobral et al., 2005, mostraram que a HSDC atinge de 25 a 30% da população. A maioria dos pacientes possui 26 a 35 anos de idade e 53,8% dos dentes atingidos são pré-molares e 87% atinge a face vestibular. Shintome et al., 2007, relataram que o laser de baixa intensidade apresentou um maior grau de redução da dor. Shintome et al. 2007 comprovam que o fluoreto de sódio a 4% e o laser de baixa intensidade atuam na redução da HSDC, ambos mostraram-se efetivos imediato ao tratamento e após 1 mês pós-tratamento. Embora obtivemos bons resultados com os tratamentos, ainda não temos uma resolução definitiva da HSDC. Nesta pesquisa, o laser mostrou-se a substância mais efetiva para controle da HSDC, seguida do Gluma Desensitizer, fluoreto de sódio e placebo. Quanto à diminuição da dor em locais onde foi aplicado o placebo, acredita-se que o fator psicológico influenciou os resultados.

CONCLUSÃO:

Os tratamentos realizados obtiveram bons e significantes resultados no tratamento da HSDC, porém não apresentando uma resolução definitiva, pois, os tratamentos não eliminam a causa, e sim sua sintomatologia.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

DANTAS, EM; MENEZES, MRA; DANTAS, PMC. Avaliação clínica do fluoreto de sódio a 4% e do laser As Ga Al sobre a hipersensibilidade dentinária cervical. RFO, 12 (1):16-20 2007.
SHINTOME, LK, UMETSUBO, LS, NAGAYASSU MP, JORGE ALC, GONÇALVES, SEP, TORRES, CRG. Avaliação clínica da laserterapia no tratamento da hipersensibilidade dentinária. Cienc Odontol Brás. 10 (1): 280-284, 2007.
SOBRAL, MAP; GARONE, N; CERQUEIRA LMA. Fatores etiológicos da hipersensibilidade cervical. RPG. 3 (1): 7-14, 1996.

Assinatura do aluno

Assinatura do orientador